

A paixão de Montse Grases pelo desporto e pela vida

Montse gostava de cantar, nadar, andar de bicicleta, jogar ténis, pingue-pongue... Maria Luisa Xiol, uma das suas melhores amigas, lembra-se dos verões passados em Seva, uma pequena aldeia no norte da Serra de Montseny: "Nunca estávamos sem fazer nada. Quando não fazíamos caminhadas, ficávamos em casa e jogávamos às cartas, ou líamos. Recorda-a assim: "com uma grande paixão pelo

desporto e uma grande paixão pela vida."

03/05/2016

Montse destacava-se por uma característica própria dos bons desportistas: sabia ganhar e sabia perder, coisa muito mais difícil. Especialmente quando sentia que se tinha cometido uma injustiça, como daquela vez em que, estando a jogar ténis aos pares, com vantagem em relação aos adversários, tiveram de deixar ganhar a outra equipa, perante a intervenção irada de uma mãe superprotetora.

Em Seva, Montse tinha um grupo de amigos, rapazes e raparigas de catorze e quinze anos, alegres, saudáveis e divertidos. Com eles, dava passeios e fazia outros desportos. Com as suas vidas

saudáveis e alegres demonstravam que é perfeitamente possível ter uma intensa vida cristã durante as férias e, ao mesmo tempo, divertir-se sem necessidade de grandes recursos materiais.

A 10 de julho de 1955, Montse fez quinze anos. Tinha começado a ir à missa diariamente e decidiu continuar a fazê-lo nas férias, e receber a Sagrada Comunhão também nos dias de passeio, embora precisasse de se levantar mais cedo.

Mosén Garolera, o pároco de Seva, gostava muito do grupo de Montse; tanto que não se importava de, quando tinham algum passeio, madrugar também para dar a comunhão aos que queriam, antes de partirem.

"Costumávamos ir todos à Missa de manhã – recorda Enrique, irmão de Montse - porque as férias não significavam nenhuma rotura na

vida cristã que tínhamos durante o ano."

No fim das caminhadas pela serra de Montseny, "os filhos dos veraneantes" desciam para fazer uma visita ao Santíssimo na igreja de Santa Maria de Palautordera.

Naquele verão, o grupo de amigos pensou que já tinham idade suficiente para ir até aos Agudes. Mas os pais não eram da mesma opinião. Tinham de se conformar com o Matagalls."Quando forem mais velhos - ouvia-se em casa dos Grases, dos Xiol, dos Ferrater - já os deixamos ir."

Tinham de esperar. Entretanto, nuns dias tomavam banho no Gurri; noutros faziam caminhadas; o que não costumava falhar era a missa matinal.

Extrato adaptado do livro de José Miguel Cejas, *Montse Grases*

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/a-paixao-
de-montse-grases-pelo-desporto-e-pela-
vida/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/a-paixao-de-montse-grases-pelo-desporto-e-pela-vida/) (08/08/2025)